



Prefeitura, Einstein e MSD lançam projeto para preven o do câncer do colo uterino em Manaus

Description

A Prefeitura de Manaus, em parceria com o Einstein e a farmacêutica MSD, lançou, na quinta-feira, 29/6, o projeto Cuida Colo, para reforço de a es de preven o do câncer do colo de útero, em seis unidades da Secretaria Municipal de Saúde (Sema). O lançamento da iniciativa ocorreu no hotel Intercity Manaus, no bairro Adrianópolis, em evento com a presença do subsecretário de Gestão da Saúde, Djalma Coelho, e representantes das parceiras.

Por meio do fortalecimento das a es voltadas ao cuidado e aten o   preven o do câncer do colo do útero, o Cuida Colo tem como objetivo elevar a adesão da popula o aos exames preventivos e   vacina o contra o papilomavírus humano (HPV), bem como garantir acesso e rapidez a exames complementares e tratamento nas áreas de cobertura das seis unidades participantes. O projeto tem execu o prevista de 12 meses.

O subsecretário Djalma Coelho reforçou a importância das estratégias de preven o do câncer cervical, um dos tipos que mais afetam a popula o feminina e que tem índices mais elevados de incidência na região Norte. Ele destacou o foco do Cuida Colo no incentivo   adesão da popula o aos exames de rastreio e   vacina o contra o papilomavírus humano.

“Esperamos que, com isso, Manaus possa avançar e, com o tempo, diminuir os índices relacionados ao câncer do colo do útero e elevar a cobertura vacinal contra o HPV”, afirmou, destacando a implementação do projeto em seis unidades como um passo para chegar a toda a rede municipal. “Esperamos ter esse trabalho como um case para, no futuro, levar essa estratégia a todas as unidades da Semsa”.

Em participação via teleconferência, o diretor-executivo de Excelência em Saúde do Einstein, Ederson Almeida, afirmou que o projeto vai permitir a especialistas e equipes de saúde compartilhar experiências e implementar estratégias efetivas na prevenção do câncer do colo uterino, enfocando a importância da vacinação, do rastreio, da sensibilização da população e do acesso igualitário às ações de saúde.

“O objetivo do projeto não é apenas compartilhar conhecimento, mas inspirar ações concretas, capazes de transformar a realidade local”, disse o diretor.

Para o diretor de Inovação em Projetos Sociais da MSD, Kleber Santos, o início do projeto em Manaus é motivo de alegria, lembrando que a capital foi pioneira no movimento pela eliminação do câncer do colo do útero ao adotar a imunização contra o HPV, antes mesmo da inclusão do imunizante no Programa Nacional de Imunizações (PNI).

“Temos a expectativa de que a ação realizada aqui possa ser replicada para outros territórios no nosso país e, eventualmente, até outros lugares do mundo. Temos uma equipe muito comprometida com o sucesso da iniciativa, e tenho certeza de que o resultado, no final do projeto e ao longo dos anos, será muito impactante em termos de saúde pública e para a vida dos adolescentes, mulheres e homens aqui da capital e do Estado”.

Atividades

As estratégias do projeto serão conduzidas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) das unidades, formadas por médicos, agentes comunitários de saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem, entre outros profissionais contratados pelo Einstein, além de grupos médicos da própria organização.

O projeto será desenvolvido nas Unidades de Saúde da Família (USFs) Águas Gadelha, Arthur Virgílio Filho e Major PM Sílvio Belota, na zona Norte; Gebes de Medeiros Filho e Enfermeira Ivone Lima dos Santos, na zona Leste; e Mansour Bulbol,

na zona Oeste. As ações terão, ainda, apoio da policlínica Castelo Branco, na zona Centro-Sul, uma das unidades da Semsa de referência para o Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer de Colo do Útero (SRC).

A chefe da Divisão de Atenção à Saúde da Mulher, Lúcia Freitas, avalia que o projeto, em parceria com o Einstein, vai fortalecer as ações que a Semsa Manaus já desenvolve na prevenção do câncer do colo do útero, trazendo novas metodologias para aperfeiçoamento do processo de trabalho nas unidades de saúde.

“A Semsa vem trabalhando de várias formas nessa prevenção, com a ampliação e na implementação de um novo modelo de coleta do exame preventivo, e implantando, agora, a coleta em meio líquido, que vai aperfeiçoar esse processo. Na parceria com o Einstein, vamos trabalhar novas estratégias na captação da mulher para detecção precoce”, disse.

Conforme a consultora de Qualidade e Segurança do Paciente do Einstein, Lívia Pedrali, o Cuida Colo tem uma equipe de dez profissionais de saúde e ainda um grupo de médicos especialistas do Einstein, que vão participar do projeto acompanhando as unidades e discutindo melhorias, com foco na prevenção, diagnóstico e tratamentos precoce.

Para isso, ela explica, serão realizados treinamentos e acompanhamentos com enfoque na melhoria de processos da assistência em saúde. “Vamos trabalhar, inclusive, em parceria com as mulheres e adolescentes das unidades. Neste evento, por exemplo, convidamos algumas pacientes para contar um pouco sobre a perspectiva delas, o que elas enxergam como oportunidade de melhoria do ponto de vista de pacientes”, assinalou.

Segundo dados de 2021, do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer do colo do útero tem maior incidência na região Norte, com 26,24 casos para cada 100 mil mulheres, seguido do Nordeste, com 16,10. No Sul do país, o número cai, com 12,60, seguido do Centro-Oeste, com 12,35. O Sudeste fica na última posição, com 8,61 casos.

Fortalecimento

O Cuida Colo prevê o fortalecimento de medidas preventivas do câncer do colo do útero, como o rastreamento de casos entre mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e a vacinação da população na faixa de 9 a 14 anos contra o HPV, causador de infecções associadas à doença, nas USFs participantes da iniciativa.

Além do aumento da adesão aos processos preventivos da doença, o projeto vai promover a conscientização de crianças, adolescentes e mulheres quanto aos riscos de contaminação do HPV, além de possibilitar aos gestores e equipes de saúde identificar as causas de não adesão à prevenção e reestruturar o modelo assistencial nos serviços voltados a mulheres sob o risco de desenvolver a doença.

Incidência

O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres, excetuando-se os casos de pele não melanoma, conforme o Inca. Na região Norte, esse tipo é o primeiro mais incidente, com 26,24 casos a cada 100 mil mulheres, conforme dados de 2021 do instituto.

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a cada ano, mais de 60 mil mulheres são diagnosticadas com câncer do colo do útero na América Latina e no Caribe e mais de 30 mil perdem a vida por conta da doença.

Apesar dos números, a doença é prevenível, e pode ser curada se detectada de forma precoce e tratada adequadamente. A principal causa é a infecção pelo HPV, para o qual existe vacina. O exame periódico, realizado anualmente, é a melhor forma de detectar o tumor na fase inicial.

— — —
Texto – Jony Clay Borges / Sems

Fotos – Graziela Praia / Sems

Disponíveis em – <https://flic.kr/s/aHBqjAKEvy>

Date Created

30 de junho de 2023